

Serviços de Saúde notificados para um caso colectivo de gastroenterite

Os Serviços de Saúde foram notificados, a 13 de Dezembro, para a detecção de um (1) caso de infecção colectiva de gastroenterite na turma “Rose” da Creche Internacional de São José, localizada na Rua de Londres, tendo sido infectadas oito (8) crianças, sendo cinco (5) do sexo masculino e três (3) do sexo feminino.

Desde o dia 10 de Dezembro, os doentes começaram a apresentaram, sucessivamente, sintomas como vómitos e diarreia, tendo todos deles sido submetidos a tratamento em instituições de saúde. Entre eles, um doente necessitou de internamento, sendo que o estado clínico foi considerado estável. Os restantes doentes não sofreram de doenças graves ou outras complicações graves. Foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes. De acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral. Os Serviços de Saúde estão a realizar uma investigação detalhada e acompanhamento sobre o caso, orientando o referido estabelecimento quanto as medidas de controlo e infecção, em especial a forma correcta de tratamento de vómitos e excrementos, assim como manter uma boa ventilação de ar do interior das instalações.

Os Serviços de Saúde afirmam que, o norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vómitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com os objectos contaminados; ou a transmissão por gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas. A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão o contacto com secreções ou dejectos de pacientes.

É de salientar que, os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticos, designadamente, náuseas, vómitos, diarreia, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e tratam-se de doenças autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o

peçoal de enfermagem manifestem sintomas como v3mitos ou diarreia para n3o se apresentarem o local de trabalho e recorram a assist3ncia m3dica, adoptando medidas rigorosas de higiene peçoal, de modo a evitar a propaga33o da doen3a. Caso haja a detec33o de doentes suspeitos, o peçoal prestador de cuidados de sa3de deve ter a m3xima cautela aquando da limpeza quer das fezes quer dos v3mitos dos doentes, devendo substituir luvas e lavar as m3os imediatamente ap3s cuidar de cada paciente. Recomenda-se a todas as creches, escolas, lares e outras institui33es similares que na ocorr3ncia ou identifica33o de uma situa33o de infec33o colectiva para contactarem de imediato o Centro de Preven33o e Controlo da Doen3a dos Servi3os de Sa3de atrav3s do n3mero de telefone 28533525, para efeitos de acompanhamento imediato.